agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁFRICA/ZÂMBIA - As mulheres de Genda se dedicam à pesca, melhorando as próprias condições de vida e as de suas famílias

Chipata (Agência Fides) – No vilarejo de Genda, na província oriental da Zâmbia, as mudanças climáticas causaram um abaixamento dos níveis das águas do rio local Lunkhwakwa, criando uma nova oportunidade de lucro para as mulheres locais e das regiões limítrofes, envolvendo-as na atividade da pesca, que no passado sempre as amedrontaram. No vilarejo, que se encontra a 7 km ao sudeste de Chipata, capital da província oriental da Zâmbia, normalmente se registram chuvas abundantes. Consequentemente, o Lunkhwakwa, que alimenta também o reservatório de água local, estava em cheia na maior parte do ano e as mulheres tinham medo de se aproximar das águas agitadas. Nos últimos cinco anos, por causa das mudanças climáticas que fizeram registrar uma queda das chuvas, o que era considerado um grande rio se reduziu a um pequeno riacho. Segundo o Chipata District Environmental Assessment Report, a situação se agravou ulteriormente com a poluição e as erosões desproporcionais.
E assim, desde que as águas do rio baixaram, as mulheres locais iniciaram a se dedicar à pesca. Elas vão ao rio pela manhã e aguardam pacientemente que os peixes peguem a isca para depois levá-los, a pé ou de bicicleta, ao mercado de Mchini, em Chipata. No passado, os habitantes de Genda ganhavam a vida com o gado ou com o cultivo do milho, mas, com a diminuição das chuvas, caiu também a produção de milho. Agora, para as mulheres de Genda, a pesca se tornou fonte de renda, que favorece também uma fonte de proteínas na dieta familiar. Graças a seus lucros, conseguiram abrir pequenas armazéns alimentares, conhecidos na Zâmbia como kantemba, e alcançar também certa autonomia econômica. Assim, podem prover ao pagamento das despesas pessoais e das necessidades dos próprios filhos, inclusive a escola. Na Zâmbia, de fato, a instrução não é gratuita, apesar dos pedidos feitos ao Governo para fornecer uma educação gratuita para o ensino fundamental. Diferentemente das mulheres, a maior parte dos homens que vivem na região, também eles pescadores, não se preocupa com a família, e muitos deles são alcoólatras. Mesmo que a pesca no rio Lunkhwakwa não será uma fonte de renda perene, já que um dia o rio poderia secar completamente, as mulheres não desanimam e levam adiante esta nova atividade que permite melhorar suas atuais condições de vida. (AP) (23/5/2012 Agência Fides)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it